

POVO ALGARVIO

SEMÁRIO REGIONALISTA

Redactor Principal
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração
Rua 1.º de Maio, 14—TAVIRA

Director, Editor e Proprietario

Dr. JAIME BENTO DA SILVA

ASSINATURAS

Série de 10 Números 5\$00

Composição e Impressão
Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

Breve recordatório

No discurso proferido em Março de 1938 no acto da posse da actual Comissão Central da U. N.—que, diga-se de passagem, é um dos mais substanciais até hoje proferidos—Salazar disse:

«Quando me ponho a considerar o panorama internacional—a inquietação, a ruína, o empobrecimento dos povos, as lutas internas ou externas, a desordem, a indisciplina, a pouca estabilidade e força dos Governos, a pequena solidez dos princípios, o precário equilíbrio social; quando penso que países ricos não podem dar valor estável às suas moedas, economias sólidas não logram ou não querem satisfazer as suas dívidas, grandes nações não conseguem equilibrar as suas finanças; quando vejo a vida em crise, a riqueza em crise, a moral em crise; e depois volto os olhos para a nossa casa, sem dúvida modesta mas tranquila, arrumada e digna, sinto que muitas graças devemos todos à Revolução Nacional».

Dois anos passaram sobre a ocasião em que estas palavras foram proferidas e a sua actualidade aumentou com o decorrer do tempo. Enquanto o mundo se encontra uma vez mais a braços com a guerra e o futuro se antolha a todas as Nações cheio de inquietações e de dúvidas, Portugal, embora também afectado pela conflagração, continua a seguir a rota que o Chefe da Revolução lhe impôs desde que uma vez lançou mão do leme do Estado. Quando muitos esperavam ver o nosso País voltar à desordem económica do tempo da outra guerra mal estalou a actual, viu-se o Governo intervir imediata e energicamente em defesa dos interesses dos portugueses que continuam a fazer hoje a mesma vida calma e sóbria de antes de Setembro passado. Salvaguardada a nossa paz durante a guerra de Espanha, ela tem sido pelo mesmo homem e pela mesma sábia política salvaguardada desde o início da nova guerra com um mínimo de repercussão na vida económica de Portugal.

Com a mesma calma com que temos trabalhado até hoje, continuamos todos a trabalhar, e é já este ano que, *volente Deo*, se hão-de realizar as Festas Centenárias que vão coroar a obra grandiosa

da Revolução em todos os sectores da vida portuguesa.

Os senhores já pensaram alguma vez no que seria a nossa vida hoje se no poder estivessem os mesmos homens de 1914 ao serviço das mesmas doutrinas de então? Novamente seríamos o alvo do escárneo do mundo e as nossas Colónias, se ainda nos pertencessem, estariam ameaçadas pela cupidéz dos que primeiro chegassem. A nossa vida pública seria representada por uma cifra astronómica, a desordem campearia nas ruas, nos ministérios e nos espíritos, a nossa moeda desceria até ao mais baixo limite a que poderia descer e a fauna antipática do «novo rico» voltaria a pavonear-se pelas ruas da Capital e do Pôrto com a mesma insolência e a mesma estupidez de outrora.

Mas não, meus senhores. Os tempos são outros; o mundo respeita-nos e admira-nos, as nossas colónias estão integradas no todo inalienável que é a Nação Portuguesa, a dívida pública extinguiu-se e hoje o Estado é o crédor, na rua, na governação e nos espíritos há ordem, a nossa moeda estabilizou-se e os «novos ricos» ficaram apenas em potência com a esperança infundada de novamente se constituírem em classe parasitária do português que trabalha. Os portugueses já esqueceram, e outros ignoram, o estourar terrífico das bombas, e o único ruído que se ouve é o duma Nação que trabalha confiada num homem de energia, de inteligência e de coração, que a dirige e governa.

Por isso, meus senhores, eu direi também que «muitas graças devemos todos à Revolução Nacional.»

N.

Informações

É durante este mês e o de Fevereiro que se devem pagar as taxas militares.

Farmácia de Serviço

Encontra-se de serviço urgente durante esta semana a Farmácia MONTE PIO.

Este número foi visado pela Delegação de Censura.

PELA CIDADE

Dia de Reis — Realisaram-se as festas da Epifania, tanto as religiosas, propriamente ditas, como as promovidas pela Associação das Senhoras de Caridade, com a assistência de Ex.^{mo} e Rev.^{mo} Sr. Bispo do Algarve. Nesse dia à noite, numa sala do Asilo «Esperança Freire», gentilmente cedida pela Junta de Provincia do Algarve, houve um sarau d'arte pelas crianças da Escola da Associação das Senhoras de Caridade, com a presença do Prelado. A vasta sala encheu-se de publico. Na assistência encontravam-se o sr. Comandante Militar, representante do sr. Presidente da Camara, Director do Asilo, etc. Não queremos deixar de felicitar o sr. Prior José Jorge de Melo, pelo bom resultado do seu extenuante trabalho.

Tuna Académica — No proximo dia 29 de Janeiro a Tuna Académica de Coimbra visitará esta cidade. A cidade prepara lhes uma amigavel recepção, tendo a C. I. D. I. T. nomeado uma comissão de recepção. Para Madrinha da Tuna foi escolhida Mle. Maria Amalia de Oliveira Falcão Padinha, filha do nosso particular amigo, sr. Tenente Francisco Solesio Padinha.

Sociedade Orfeonica — Resultado da Eleição, dos corpos gerentes para 1940:

Assembleia Geral — Presidente, João Francisco Leiria; Vice-Presidente, Jorge Lopes Chagas; 1.º Secretario, António Vaz Rodrigues; 2.º Secretario, Ladislau Teófilo Elias Soares.

Direcção — Presidente, Jorge da Cruz Drago; Vice-Presidente, José Rodrigues Horta; 1.º Secretario, Manuel Joaquim Domingos Barqueira; 2.º Secretario, José Inácio Dias; Tesoureiro, Damião José Afonso Ferreira.

Suplentes — Luiz Filipe Monteiro Santos, Germeio Augusto da Fonseca e Joaquim Augusto dos Santos.

Conselho Fiscal — Presidente, Paulo Gonçalves Raimundo; Secretario, Manuel Gregório da Cruz; Relator, António José Correia.

C. I. D. I. T. — Tem continuado as suas reuniões este agrupamento de amigos de Tavira. Esta semana deslocou-se a Faro uma sua delegação para conferenciar com o Ex.^{mo} Sr. Governador Civil que a recebeu com as melhores atenções prometendo envidar todos os seus esforços para se conseguir o que se pretende, retirando a Delegação encantada com a forma como o mesmo sr. mais uma vez a atendeu.

Academia Musical Tavirense — Já se encontram na Camara Municipal devidamente aprovados pela autoridade competente, os estatutos desta agremiação destinada ao desenvolvimento da cultura artistica e, especialmente, da musical, entre os nossos concidadãos.

António Sardinha

(No 15.º aniversário da sua morte)

pelo dr. Rodrigues Cavalheiro

É talvez cedo ainda para falar de António Sardinha como eu, um dia, desejaria falar. O tempo vai-se encarregando de recolher no nosso coração os elementos necessários para que, lá mais para diante, possamos traçar o retrato fiel dessa singularíssima, figura de intelectual e de apóstolo.

Dentre a volumosa correspondência que de António Sardinha possuo—e cuja publicação constituirá um dos raros orgulhos da minha vida—escólho agora uma carta que muitas vezes tenho relido com a alma a transbordar de saudades. Atravessava eu, então, uma grave crise de cepticismo intelectual e comunicara para Elvas, em palavras cheias de intimidade, os meus desalentos e as minhas dúvidas. António Sardinha respondeu-me numa página admirável que coloco diante dos olhos de quantos têm sofrido ás dores da intelligencia:

«Meu querido amigo:—Pede-me o meu bom amigo consolações. Talvez eu precisasse delas também se, olhando para as coisas deste mundo com os olhos da fé, não tomasse como a parte que me toca na Cruz de Cristo as agonias e as desilusões que tão de perto moram comigo. Sinto-me já no alto da colina—da colina em que tanto nos jala Maurice Barrès. E se não me embriago de desencanto como ele, é que no meu catolicismo encontro a explicação do amargo que nos põem na boca os combates ardentes pela verdade que de Deus recebemos. Não basta apenas abraça-la e proclamá-la. É preciso confessá-la igualmente na constancia da adversidade, no heroismo da intelligencia e do nosso querer quasi sempre fragilissimo. Porque deste modo

penso, as minhas tristezas voltam-se inalteravelmente em fontes de energia interior e eis porque, sem orgulho nem vãos alardeamentos, haja o que houver, sossobre o que sossobrar, eu ficarei—espero de Deus essa graça—onde agora estou, debaixo do Sol ou da chuva, debaixo da neve ou do vento.

Sofre o meu amigo o pessimismo negro dos dias que vivemos. Não se abandone a ele, que isso é declarar-se vencido e até certo ponto revoltado contra os sentimentos e contra a escólha que deve agradecer á bondade de Deus para consigo. Reaja—e reaja lembrando-se que as suas mágoas vêm-lhe dum defeito de «qualidade»—vêm-lhe de não ser como a maioria dos outros são. E, um suicidio-moral que comete, se não pisa de animo grande a estrada que Deus lhe apontou. E então, nem abom», nem «mau», merecerá o destino que Dante marca aos que praticaram na vida a «vilta»,—aos que vivendo sem glória nem infamia nem agradaram a Deus nem ao Demónio. Curvemo-nos á face do Senhor e que na nossa boca haja sempre um hino de esperança, que é o tesouro inesgotável do homem!...

Recordam-se das ultimas paginas da Colline inspirée?—«Et pui soudain, ce grand sentiment cette immortelle espérance, voilà qu'ils sont engloutis dans la mort... Où déposer le noble trésor qui n'este pas en sécurité au fond d'un génie éphémère? Le chant de L'oiseau divin d'une minute à l'autre va se taire. Quel coeur accueillera ces longs cris dans la nuit?»—Fugitiva expressão de beleza moral que—para empregar ainda uma frase de Barrès—fica no fundo da nossa memória como um tesouro para nos encantar!

Portugal em Genebra

«Tratava-se—na S. D. N.—de nomear uma comissão encarregada de examinar o litigio finlandês. Pensou-se primeiro em fazer entrar todas as nações nessa comissão—a fim de que tivessem um caracter universal as resoluções que aí se tomassem. Mas a prudência inspirou a alguns delegados a modestia de que eles nunca tinham dado provas quando se disputavam lugares e honrarias. A comissão podia ter sido de 44 membros. Resolveu-se, em face da debandada, que fôsse de 15. Ficou em 13 membros: França, Inglaterra, Bolívia, Urugua, Canadá, Índias Suécia, Noruega, Irlanda, Egipto, Venezuela, Portugal, Siam. Apenas cinco potências europeias!»

Dessas cinco, duas em guerra com a Alemanha ligada à Rússia—Inglaterra e França—e duas directamente ameaçadas pelo expansionismo soviético—Suécia e Noruega: resta Portugal—a mais desinteressada das cinco potências europeias que não temeram os raios da cólera do Júpiter do Kremlin; Portugal—que os homens de Moscovo incluíram já (que honra!) no número dos seus implacáveis inimigos.

Do «Gringoire»

Assinal o «Povo Algarvio»

CINZAS DO PASSADO

Sob o comando do capitão Sr. Alfredo Ernesto da Cunha e tendo como subalternos os tenentes Srs. Lemos e Cesar Ribeiro e alferes Sr. Barata e Chalupa, chegou a esta cidade na 6.ª feira, o destacamento de infantaria n.º com a respectiva banda.

São excelentes as tradições dos destacamentos d'este Corpo, n'esta cidade, quer pelo acio e disciplina das suas praças, quer também e sobre tudo, pela excelência da banda de musica, uma das melhores, senão a melhor que n'estes ultimos tempos tem vindo a Evora. E visto que nos referimos à banda, seja-nos lícito darmos d'aqui as boas vindas ao seu ilustre regente Sr. Joaquim da Costa Braz, cavalheiro de finissimo trato que os eborenses muito apreciam pelas suas qualidades e pelo seu talento como artista musical.

Do «Eborense» de 24 de Setembro de 1900.

DOENTE

Tem passado gravemente enfermo, em Tavira, o nosso simpatico e presado amigo, Manuel Rosado Junior, filho do nosso amigo Manuel Rosado, abastado comerciante e sobrinho dos nossos queridos amigos Antonio Rodrigues Garcia e Modesto R. Garcia.

Do jornal «O Porvir» de 10 de Janeiro de 1889.

ANIVERSARIO

E' hoje o natalicio do brioso comandante dos bombeiros voluntários de Tavira, o Ex.º Sr. Manoel Ferreira Aboim, a quem muito particularmente enviamos os nossos parabens.

ENLACE

Realizou-se há dias em Tavira o da virtuosa filha do abastado proprietário e nosso amigo pessoal, Sr. Antonio Joaquim Peres, com o ilustre alferes de caçadores 4, Sr. João Gomes Paulo.

Que o futuro lhes proporcione todas as venturas e que passem longos anos n'uma ininterrupta lua de mel, muito desejamos, junto ao nosso paraben.

DESPACHO

Foi lavrado há dias o do nosso presadissimo amigo pessoal e inteligente moço, Manuel Ferreira Pessoa Aboim, sendo nomeado 3.º Aspirante da Alfandega de Lisboa.

Do jornal «O Porvir» de 10 de Janeiro de 1889.

Alô! Alô!

Um SIERA RADIO-1940 de ligar á corrente ou de baterias é o contacto directo com o mundo civilizado

VENDAS A PRESTAÇÕES

AGENTE

Françisco Padinha Raimundo

TAVIRA

Alfaiate

Chegado de Lisboa, faz, volta e transforma tudo que seja respeitante à sua arte, com perfeição e rapidez.

PREÇOS MODICOS.

Rua da Oliveira N.º 18—Tavira

Liga Portuguesa de Profilaxia Social

Protecção á Família

Na sequência das respostas ao apelo da Liga de Profilaxia em favor de ser permitido o casamento das telefonistas, foram recebidas por esta instituição mais as seguintes e notáveis cartas.

De Sua Excelência Reverendíssima o Senhor Bispo da Guarda, D. José Alves Matoso:

«Apresso-me a responder á estimada carta em que V. V. pedem a minha opinião sobre a campanha em que anda empenhada a benemérita Liga Portuguesa de Profilaxia Social a favor das telefonistas da Anglo-Portuguese Telephone Company.

«Esta campanha merece todo o interesse, todo o aplauso e os maiores louvores.

«Faço votos por que V. V. vejam coroados os seus desejos e esforços».

De Sua Excelência Reverendíssima o Senhor Bispo de Leiria, D. José Alves Correia da Silva:

Associo-me á justa campanha da Liga Portuguesa de Profilaxia Social secundando a iniciativa do Ex.º Sr. Engenheiro Manuel Correia de Barros, em favor das telefonistas da Anglo-Portuguese Telephone Company, que lhes lhes proibiu o casamento.

«Havendo já na nossa legislação tantas peas para a constituição legal da família faltava mais esta!

«Aplaudo, pois, o protesto de V. V. esperando que esta campanha tenha êxito completo.»

Do Ex.º e Revm.º Senhor Padre José António Dias, ilustre Presidente da Câmara Municipal da Povoia de Lanhoso:

«Esta Câmara acha superior a todos os elogios a iniciativa tomáda por essa Liga em Defesa da moralização dos costumes do nosso povo como há muito tempo vinha procedendo no campo da profilaxia patológica. E tanto mais altruista é essa obra, quanto é certo que se são muito grave as causas da nossa degenerescencia física são no mais ainda aquelas que conduzem ao vício e a todos os desregramentos sociais que tantas e tão grandes desgraças trazem a vida dos povos nossos contemporâneos.

«Considera esta Câmara que, não obstante todos os requintes de educação, todo o individuo está sujeito a perder-se nas encruzilhadas do vício se não tem a ampará-lo, a orientar-lhe os passos, a purificar-lhe os costumes o amor da família e a responsabilidade do lar.

«O casamento é portanto o ovincolo, a mais sólida garantia da ordem e prosperidade da família e das nações.

«Proibi-lo é combater o progresso com a mais poderosa de todas as armas. E' abrir de par em par as portas ás mais tremendas monstruosidades.

«E' portanto legítima e até muito simpática a aspiração das telefonistas da Anglo-Portuguese Telephone Company, e se estivesse ao alcance das atribuições desta Câmara a possibilidade de solução desse conflito, de melhor vontade ela empenharia toda a sua influência no sentido de obter da Companhia inglesa não só a necessária a autorização, mas ainda todo o possível

Era uma vez...

CONTO

Lembrava-se bem! Fôra por este tempo!...

.....
Chamava-se João, não tinha pai nem mãe, apenas uma tia com quem vivia e que o tratava com indiferença.

Desde tenra idade que o infartunio numa perseguição atroz, o flagelava incessantemente. Primeiro o pai, depois a mãe e por último os estudos; tudo desaparecera... e sentia-se fraco, dum tibieza profunda, impotente para domar o Destino.

Apenas de longe em longe, ao recordar os entes queridos, e os momentos felizes—há tanto, tanto tempo—uma ânsia infrene se espalhava em seu peito.

Até que...

.....
Era noite de Natal e tinha ido assistir à missa dessa noite em que se celebrava o nascimento de Jesus que lá longe, entre o Hebron e Betel, viera ao mundo para remir a Humanidade.

O Templo resplandecia em miriades de luminárias.

Uma multidão alegre e descuidada comprimia-se por todos os lados; e os seus olhos já há muito vagueavam ansiosamente num palpito estranho, quando de súbito, junto a si, num clarão radiante, se prenderam e enlearam num rosto desconhecido que corára primeiro e sorriera depois...

Então, instintivamente aproximára-se mais, cada vez mais, e, numa última genuflexão, ombro com ombro, olhas fixas na Cruz e o sangue a cachoar-lhe em desvairado júbilo, apertou na sua uma mão enluvada e trémula que abandonada se rendia...

Nascera Jesus!!!

O fumo do incenso desprendendo-se do turíbulo espalhava-se em tórno, enovelando-se pelas colunatas e tomando o rumo dos céus—enquanto que pela face de João duas lágrimas furtivas e brilhantes desciam impetuosamente e caindo-lhe sobre o peito se recolhiam no coração...

Antecos

Dr. Oliveira e Silva

MEDICO VETERINARIO

Recebe chamadas para consultas e tratamentos todas as 8.ª-feiras das 15 ás 17 horas na Séde do Montepio Artistico Tavirense.

NOTA—Nos serviços prestados aos animais pertencentes aos socios do Montepio há 25 % de desconto.

auxilio, para que cada uma dessas gentis telefonistas fôsse amanhã uma boa esposa, uma exemplar chefe de família.

«Podem assim V. Ex.ªs contar com todo o apoio desta Câmara para os fins de qualquer representação superior, no sentido de se obter dos poderes centrais as necessárias providências.»

Com tão notáveis adesões a campanha da Liga de Profilaxia, tão simpática pelos seus altos fins morais, tem forçosamente de terminar pelo seu pleno triunfo.

Documentário da Política Internacional desde 1933

II

1935

7—Janeiro—E' assinado em Roma o acordo italo-franco pelo sr. Pierre Laval, representando a França, e pelo sr. Benito Mussolini, em nome da Itália, origem da guerra da Abissinia.

13—Janeiro—Realiza-se o plebiscito no territorio do Sarre, confo-me as disposições do Tratado de Versalhes, o qual foi favoravel á Alemanha por 477.119 votos, tomando assim esta nação posse do Sarre.

10—Março—O general Goering anuncia a existência duma força aeria militar na Alemanha, o que é contrário ao tratado de Versalhes.

17—Março—O chanceler Adolfo Hitler decreta o serviço militar na Alemanha, o que era proibido pelo tratado de Versalhes.

25—Março—O chanceler Adolfo Hitler diz no Reichstag:—O governo do Reich não assinará qualquer tratado que se afigure inadmissivel. Em compensação observará qualquer tratado livremente consentido, mesmo se tiver sido assinado antes da sua ascensão ao poder. Observará pois todas as obrigações resultantes do Pacto de Locarno enquanto os outros signatários se mantiverem fieis a esse pacto. E no mesmo discurso afirma:—A Alemanha não tem a intenção nem a veleidade de imiscuir-se nos negócios internos da Austria, nem de anexar esse país, nem de realizar o «Anschluss».

14—Abril—Falência da conferência de Stresa.

Frente italo-franco-britânica. 18—Junho—E' assinado o acórdão naval anglo-alemão.

2—Outubro—A Itália, sem prévia declaração de guerra, ataca a Abissinia, invadindo a sua fronteira com forças militares.

18—Novembro—A Sociedade das Nações aprova por 52 votos ou seja por 52 países, as sanções articuladas no Tratado de Versalhes contra a Itália, considerando-a como «nação agressora» por motivo de guerra não declarada, que empreendeu contra a Abissinia, país membro da Sociedade das Nações.

10—Dezembro—E' inaugurada a Conferência Naval, em Londres, que não produziu resultados práticos em virtude da atitude do Japão.

1936

24—Fevereiro—A Mandchúria, estado-vassalo do Japão, assina o pacto anti-comunista.

7—Março—A Alemanha ocupa militarmente a Renânia, e rompe com o tratado de Locarno.

8—Março—O chanceler Adolfo Hitler diz no Reichstag:—A Alemanha não alterará a paz da Europa. Depois de trez anos, posso considerar hoje concluida a luta pela igualdade da Alemanha. Não temos nenhuma reivindicações territoriais na Europa.

1—Abril—A Alemanha apresenta «um plano de paz» incluindo um pacto de não agressão por vinte e cinco anos.

1—Maio—O chanceler Adolfo Hitler diz no Reichstag:—Espalhou-se o boato de que Alemanha queria invadir a Austria ou a Tchecoslováquia; Tudo é mentira.

Laranginha de Sala (Bilhar Russo)

Em optimo estado. Vende Luiz Filipe Monteiro Santos—TAVIRA.

Anunciar no «Povo Algarvio»

é ter a certeza de exito

Mande executar os vossos impressos na TIPOGRAFIA SOCORRO Telet: 59—Vila Real de Santo Antonio

Notícias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:

Hoje—O menino Eduardo Baptista Regato.

Em 15—D. Carlota Adelina do Rego Chagas e D. Rita da Encarnação Pelsiberto.

Em 16—D. Herminia dos Martires Carvalho Peres.

Em 17—D. Estela Lemos Soares de Matos, D. Virginia Chaves Ramos e o sr. Manuel de Jesus Ribeiro.

Em 18—A menina Maria Suzela Andrade Ferreira e o menino Antonio da Conceição Alegre.

Em 19—D. Ana de Mello Trindade e D. Maria Luiza da Trindade Custódio Palermo.

Em 20—D. Umbelina Cruz e os srs. João Estevam Baptista Pires, Sebastião José Dias, Sebastião Baptista Leiria e Sebastião do Nascimento Gonçalves.

Partidas e Chegadas

Tivemos o prazer de vêr nesta cidade o sr. Dr. Campos Palermo, nosso prezado colaborador e correspondente do «Povo Algarvio» em Cacula.

Registo de Nascimento

No dia 6 do corrente, teve logar na Conservatória do Registo Civil desta cidade, o registo de nascimento dum filho do sr. Albino Gomes Bramão.

O neonito que recebeu o nome de Joaquim da Conceição, foi apadrinhado pelo tio materno sr. Joaquim Santana Faleiro, e a sr.ª D. Sebastiana do Livramento Moita.

Casamentos

No dia 30 de Dezembro passado, teve logar na residência da noiva, o enlace matrimonial da sr.ª D. Maria Angela de Jusus Martins Fina, filha da sr.ª D. Maria José Martins Fina e do sr. Pedro Fina, com o sr. Manuel Joaquim Barradas, filho da sr.ª D. Rufina do Carmo, falecida, e do sr. Manuel Barradas.

Paraninfaram o acto, por parte do noivo os srs. Francisco de Paula Peres e José do Carmo e pela da noiva sua tia D. Virginia Figueira e a sr.ª D. Zulmira do Carmo Barradas Carreira.

No dia 31 do mesmo, realizou-se na residência da noiva o enlace matrimonial da sr.ª D. Ana Pires, filha da sr.ª D. Maria José da Trindade Pires e do sr. Francisco Viegas Pires, com o sr. Celestino dos Santos Amaro Junior, empregado ferroviário filho da sr.ª D. Francisca Viegas Amaro e do sr. Celestino dos Santos Amaro.

Paraninfaram o acto, por parte da noiva e do noivo, seus pais.

Aos recenseados, deseja o «Povo Algarvio», inumeras felicidades.

Teatro Popular

Depois de longa ausencia voltamos a admirar hoje os dois eximios bailarinos Fred Astaire e Ginger Rogers na hilariante comedia musical *Vamos Dansar?* filme que o publico ovacionou na estreia em Lisboa por ser uma obra surpreendente e um tanto diferente de todos os outros filmes do celebre par, principalmente nos novos motivos de riso.

A realização é luxuosa, as canções são uma delicia e os bailados admiraveis, sendo muito apreciada uma dansa classica pela bailarina *Harriet Hector*.

O complemento desta engraçada produção é uma comedia espirituosa polvilhada de graça.

Estreada com o titulo: *Por sua dama* é actualmente apresentada com o nome de *O Rei dos Espadachins*.

5.ª feira—Exibe-se um grande successo de 1939 com a divertida comedia *Com a verdade me enganau*, super-produção que alcançou varios premios.

A' realização de Leo Mac Carey junta-se o soberbo desempenho de Irene Dunne e Cary Grant.

E assim com uma historia curiosa e cheia de irresistivel comicidade, elenco e direcção excelentes iremos admirar um grande filme *Contrabandistas do ar* é um filme de acção que completa maravilhosamente o programa.

No genero policial com as perseguições aéreas e uma quadilha de terriveis bandidos, deve ser de agrado certo.

Por motivo imprevisto só podem realizar-se este ano 5 bailados de mascaradas, os quais têm inicio no dia 28 do corrente mez, domingo (magro).

Um dia mais

Um dia mais na vida é um a menos de quantos inda temos p'ra viver!
Um dia mais na vida, bem sabemos que é menos um que falta p'ra morrer.

Um dia mais! E nem sequer podemos vivê-lo como bem nos parecer;
E' mais um dia ainda que perdemos, é mais um dia ainda p'ra sofrer.

E eu penso, meu amor, na crueldade de nos termos achado já tão tarde, e a minha alma punge estranha dor.

Um dia mais, passado de fugida, aproxima do fim a nossa vida, aproxima do fim o nosso amor!

Alice Ogando

Do «Educador»

«Era uma vez um amor»

Livros e Revistas

«A poesia de Jorge de Lima» — Já há tempo que recebemos com grande prazer um exemplar deste belo livro, mais uma modalidade do escritor Manuel Anselmo, nosso particular amigo a quem devemos bastas provas da sua amizade.

Quizemos publicar imediatamente a respectiva crítica, mas outros afazeres nos fizeram desviar a atenção. Não é porque Manuel Anselmo, nome já consagrado nas letras pátrias, precise da nossa crítica, mas entendemos que temos esse dever.

No próximo número do «Povo Algarvio» diremos da nossa justiça.

Anunciamos hoje e com bastante atraso, o aparecimento desse livro e para ele chamamos a atenção dos nossos leitores.

Que Manuel Anselmo nos desculpe esta involuntária falta, certos de que isso não envolve da nossa parte menos consideração pela sua pessoa ou pelo seu valor intelectual, pelos quaes temos a maior consideração.

«Cantigas» — Da nossa ilustre colaboradora, Sr.^a D. Viória Régia, recebemos um exemplar deste seu novo livro de versos acabado de sair dos prélos.

Agradecendo a gentileza da oferta, daremos num dos próximos números do «Povo Algarvio» as nossas impressões.

Boletim da Associação Comercial dos Lojistas de Lisboa — N.º 38 — sumário: União de Grémios dos Lojistas de Lisboa; O comércio e a acção governamental perante as consequências da guerra, por Virgílio Fonseca; O Estado Novo em face do Capital, por Fernando Campos; Instrução profissional, a desorientação dos paes na educação dos filhos, por Acúrcio Cardoso; Os receptores populares da T. S. F. e os interesses legítimos de Emissora Nacional, do comércio e do público; Previdência Social, por Sobral J.^o; Vida Associativa; Corporativismo; Caixa de auxílio ao pequeno comércio; Assambarcadores e especuladores; Retrozarias; Tabacarias; Informações; etc.

Informação Vinícola — N.º 52 — Sumário: Ideário da Revolução Corporativa, do dr. Castro Fernandes; Financiamentos; Dois anos; Porque não temos um museu do Vinho?; «Bonnum Vinum»; O Vanino no Vinho; Fabrico de Vinagre vinico; O Vinho e as civilizações; O Vinho na Culinária.

O Pirilau — Leituras infantis ilustradas — Acabamos de receber os números 7 e 8 desta interessante publicação infantil.

O número 8 que temos presente é dedicado ao Natal e encerra 16 páginas cheias de gravuras a 2 cores e magnífica lite-

COMARCA DE TAVIRA ANUNCIO

Faz-se saber que correméditos de trinta dias a contar da 2.^a publicação deste anuncio citando Manuel Gonçalves da Conceição, ausente em parte incerta, que foiresidente no sitio da Praia, freguesia da Conceição, desta comarca, para no praso de cinco dias posteriores ao dos éditos, pagar a quantia de noventa e sete escudos e quarenta e cinco centavos de imposto de justiça e quantias acrescidas liquidadas nos autos de transgressão que contra ele moveu o Ministerio Publico nesta comarca ou, em igual praso nomear bens á penhora bastantes para esse pagamento sob pena do direito da nomeação ser devolvido ao mesmo Magistrado seguindo-se os demais termos do processo de execução.

Tavira, 6 de Janeiro de 1940.

O Chefe da 1.^a secção

José Mateus Mendes

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito,

J. de Deus Pereira

Anuncios e pedidos de Assinaturas para o «Povo Algarvio» recebe a Tabacaria José Maria dos Santos :—: Tavira :—:

ratura, pelo preço de 50 centavos.

Brevemente «O Pirilau» começará a publicar em folhas soltas a maravilhosa construção dos Pavilhões da Exposição do Mundo Português, pois é a construção de maior imponencia que até hoje tem aparecido em publicações deste género.

«O Pirilau» é da Casa Editora Henrique Torres, Rua de S. Bento, 279, Lisboa, e encontra-se á venda em tôdas as papelarias, livrarias e tabacarias.

Vida de Cristo, segundo os Evangelhos e as revelações de Catarina Emmerich.

Encontra-se em distribuição o fasc. VIII (4.º volume) desta ilustrativa publicação (Rua do Loreto, 34, s/loja—Lisboa).

A ruína de Jerusalém

Aproximando-se o termo da vida de Cristo na terra, Jesus desmascara a hipocrisia dos fariseus, que pretendem denunciá-lo ao poder romano, dizendo-lhes: *Dai a César o que é de César e a Deus o que é de Deus.*

Simultaneamente profetiza a ruína da cidade santa dos judeus dizendo: *De ti, Jerusalém, não ficará pedra sobre pedra.*

E' este certamente um dos fascículos da presente obra, mais cheios de emoção e ensinamentos morais.

Agradecemos o exemplar oferecido.

Inverno

Pesadas nuvens toldam o Céu, há pouco de anil, e caem sobre a terra bátegas de água. Lágrimas celestes que traçam nas vidraças exquisitos desenhos. Lágrimas abençoadas que regam a terra e a fortificam.

Impiedosas lufadas sacodem as árvores e fustigam os edificios.

Que flagrante contraste o do Lar!

Cá dentro tudo é suave, morno e caricioso porque o amor de Deus e o amor da família o confortam. Mas lá fóra o frio é cortante e a neve não cessa de cair.

O Céu lança pequeninos flocos de alvura imaculada, que lentamente vão cobrindo tudo. A Natureza touca-se de branco. Alma una, contrita a purificar-se para receber Jesus!

Nessa paisagem de lenda, as árvores, vultos dantescos, erguem ao Céu os braços descarnados em súplicas aflitivas!...

Na seqüência interminável das horas o tempo marcou as doze badaladas da meia-noite. Então, oh! surpreendente maravilha!

Rasgou-se o denso nevoeiro e as estrelas cintilam com desconhecido fulgor! Os sinos repicam alegremente, anunciando aos homens que nasceu Jesus!...

No templo, os cristãos prosternados, adoram e beijam o Deus Menino, que entre flores, milhares de lumes e nuvens de incenso, sorri á humanidade.

E sorrir-lhe-á sempre com desvelado carinho e amor através dos séculos e séculos sem fim!

E' portanto o Inverno a mais linda estação do ano, porque no Inverno nasceu o Nazareno o doce Rabi, que veio remir a humanidade, desvendando às almas deslumbrantes horizontes!...

Vitória Régia

Natal—1939.

«A ficção dos blocos ideológicos»

Com este titulo, preferiu o sr. engenheiro Silva Dias, ao microfone da Emissora Nacional, a quarta palestra de divulgação da doutrina do Estado Novo, da série promovida pela Comissão de Propaganda da União Nacional.

Dividido o Mundo em blocos ideológicos de luta, como o pretende o critério materialista das democracias, o sr. engenheiro Silva Dias, depois de salientar o vazio de certas expressões sonoras, ou frases feitas, em voga nos séculos XVIII e XIX, e de outras que correm actualmente, conclue, com toda a justeza pela falsidade daquela divisão, ou, o que é o mesmo, pela ficção dos ditos blocos, e diz:

«Felizmente, as ficções desfazem-se, os mitos esvaziam-se, porque o clamor dos factos mostra nos que o caracter da luta que se trava no Mundo não é entre democracias e fascismos, mas entre a Civilização e a Barbárie».

Tem razão o sr. engenheiro Silva Dias. A luta que se trava no Mundo, começada, pelo menos, no século XVIII, que divinizou a Razão e a Natureza, e continuada depois, no século XIX, que nos deu a campanuda mas falsa trilogia da *Igualdade, Liberdade e Fraternidade*; essa luta, ideológica, sem dúvida, e

Aparelhos de T. S. F.

NOVOS — Modelo 1940

ao alcance de todas as bolsas

VENDE

desde 350\$00 cada aparelho

Francisco Padinha Raimundo

TAVIRA

Informações de Lisboa

O Chefe do Estado recebeu, no dia 1 de Janeiro, no Palácio de Belém, o Corpo Diplomático acreditado em Lisboa. A recepção tradicional teve a solenidade costumada—a-pesar das audiências terem sido, este ano, em separado. O Ministro da Noruega e o Encarregado de Negócios da República Chilena aproveitaram o ensejo para entregarem ao venerando Chefe do Estado, respectivamente, o Colar da Grã Cruz da Ordem Norueguesa de Santo Olavo e o Grande Cordão da Ordem de Mérito do Chile. A projecção do prestígio português não está limitada aos países que se encontram próximos de nós.

—Expressivos na sua simplicidade cordial—os telegramas trocados, a-propósito do ano Novo, entre os Chefes do Estado da Inglaterra, Espanha e Roménia e o Chefe do Estado Português. No seu telegrama, Sua Magestade Jorge VI dava relêvo á circunstância de Portugal festejar este ano o 8.º centenário da sua Fundação e o 3.º da Restauração da sua Independência.

—A «Obra das Mães pela Educação Nacional»—cuja acção notabilíssima bem merece os melhores elogios—distribuiu a 33 famílias os «Prémios Peixoto da Fonseca», destinados a 6 famílias com mais de 5 filhos. A família célula fundamental do Estado Novo—encontra hoje em Portugal franco estímulo e justo incentivo.

—E' pela renovação permanente dos seus quadros que um Exército se mantém á altura de si próprio. Os Jornais diários noticiaram agora que foram promovidos a Brigadeiros os Coronéis Tirocina-dos Alfredo Ernesto da Cunha, José da Conceição Mascarenhas, Luiz Nunes da Ponte e Aníbal Valdez de Passos e Sousa.

—Disraeli mesmo antes de ter sugerido a André Maurois uma das suas mais célebres biografias—era um figura histórica de universal prestigio. Compreende-se, pois, o êxito que despertou a peça do escritor brasileiro Ricardo Magalhães Júnior, estreada há dias no Teatro Nacional de D. Maria II. Lord Beaconsfield é evocado, nessa comédia dramática que tem o seu nome, num forte ambiente de sugestão.

—A Senhora Embaixatriz de Inglaterra entregou á Liga de Defesa dos Animais e á Sociedade Protectora dos Animais importantes donativos oferecidos a estas pelas colectividades zoófilas de Londres. Numa época em que as mais sombrias preocupações pesam sobre o Mundo não se pode negar a este facto um significado de ternura que merece divulgação.

Assinal o «Povo Algarvio»

levada hoje aos extremos de toda a evolução do mal, que vem do passado, não é entre democracias e fascismos, senão entre o mais profundo e radical Cidivilização, e o espirito bárbaro, selvagem, dos que a odeiam de morte, acarinhados por todos os que receberam as suas luzes, mas que a atraçoaram nos seus fundamentos cristãos.

Pela Província

Luz de Tavira

Com sua esposa regressou de Lisboa aonde foi sugeito a uma grave operação encontrando-se já um pouco melhor o sr. Sebastião Martins Palmeira. Presidente da Junta desta Freguesia.

—Com 80 anos de idade faleceu nesta freguesia, donde era natural, o sr. Justino Correia Dourado, sendo o seu funeral muitissimo concorrido, tendo sido organizados no prestito funebre diversos turnos por pessoas amigas e de sua familia. Dirijiu o mesmo o sr. Amandio Chagas Neto. O finado era sogro do sr. Antonio Martins Palmeira e avô do sr. Sebastião Martins Palmeira e da sr.^a D. Almerinda Correia Palmeira.

—Também faleceu em Tavira, sendo sepultado nesta freguesia, de onde era natural, o sr. Marcelino Lourenço de 52 anos de idade, velho nacionalista e assinante do «Povo Algarvio».

—Com 24 anos de idade faleceu a sr.^a D. Maria Marta Mendonça, esposa do sr. Custodio Maria Puga, residente no sitio de Bernardinho.

O seu funeral que foi uma profunda demonstração de pesar foi dirigido pelo sr. Victor Madeira Ramos.

A urna foi conduzida nos 3 primeiros turnos por senhoras de familia e as bolsas por meninas, seguindo-se depois os ultimos dois turnos de condução, por parentes da falecida.

O funeral foi composto pelos seguintes turnos:

1.º—Antonio Lopes de Brito, José Romeira, José Henrique, José Henrique Junior, João Pedro Viegas e Marcos Gregorio.

2.º—Justino Viegas, Joaquim Gaspar, Francisco Palmeira, José Lindo, Francisco Valente e José Fialho.

3.º—Antonio de Mendonça Lindo, Ildio Nobre Teixeira, Joaquim Damião Palmeira, Antonio José Palmeira, José Pedro Palmeira e Joaquim Ascensão de Freitas.

4.º—João Jacinto, João Bento, Francisco de Jesus, Silvério Cavaco, Manuel de Freitas a João Bugio.

5.º—Manuel Pedro Cabrita Junior, Pedro Coelho, Joaquim Neto, José Marim, Arnaldo Viegas e Francisco do Sero.

6.º—José Gonçalves Valente, Leandro Viegas, Francisco Leandro, Raimundo Morgado, José Maria e Francisco José Pereira.

7.º—por parentes mais próximos da falecida—José Cavaco, Ventura Ladeira, Manuel Cavaco, Paulino Gago, José Inacio Massena e Victor M. Ramos.

A ambas as familias o «Povo Algarvio» envia sentidas condolencias.—E.

Chuvas

Chuva registada até 8 de Janeiro:

Dia 1	10,4 m/m
» 2	50,9 »
» 3	21,1 »
» 4	4,4 »
» 5	0,2 »
» 8	12,9 »
	99,9 »

De Setembro a 31 de Dezembro 509,0 »
até 8 de Janeiro 99,9 »
608,9 »

Dias de maior chuva nos anos abaixo indicados:

1930—31 Out.º	30,7 m/m
1931—23 »	44,2 »
1932—28 Fev.º	58,8 »
1933—21 Out.º	44,0 »
1934—6 Abril	35,2 »
1935—27 Junho	38,8 »
1936—27 Nov.º	48,8 »
1937—20 Out.º	47,8 »
1938—11 Dez.º	43,4 »
1939—3 Out.º	68,8 »

Tavira, 5-1-40

F. S. Padinha

CAMBIOS

Compra de cambias, notas e moedas
= estrangeiras. =

Casa autorizada pela Inspeção
= do Comércio Bancário =

José Viegas Mansinho
TAVIRA

Paulino & Graça, Lda.

RUA JOSÉ PIRES PADINHA
TELEFONE N.º 41 TAVIRA

Os melhores Artigos de Merceria
Excelentes Chás e Cafés

Puro AZEITE DO ALENTEJO

Lindas Louças Finos Vidros Bons Talheres

Duráveis Esmaltes e Ferros de Engomar

Gostosa Confeitaria Saborosos Licores e Vinhos do Porto

Chique Papel de Cartas Variados Brinquedos

Escolhida Perfumaria das marcas: NALLY, BENAMOR, SANTA CLARA, TAIPAS, etc.

Sabonetes — Loções — Rouges — Batons — Pós de Arroz

Pastas Dentífricas, — Cremes Dentífricos, etc.

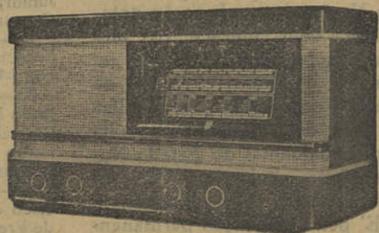
Apreciáveis Descontos aos Revendedores

MÓDICOS PREÇOS

Que belo aparelho
« PHILIPS »

À VENDA

no Cunha & Dias, Lda.
TAVIRA



COMARCA DE TAVIRA ANUNCIO

Faz-se saber que correm éditos de trinta dias a contar da segunda publicação deste anúncio citando Manuel Rodrigues Pereira, ausente em parte incerta que foi residente na Rua da Praça desta cidade, para no prazo de cinco dias, posteriores ao dos éditos, pagar a quantia de noventa e sete escudos e quarenta e cinco centavos de imposto de justiça e quantias acrescidas liquidadas nos autos de transgressão que contra ele moveu o Ministério Público nesta comarca ou, em igual prazo nomear bens á penhora bastantes para esse pagamento sob pena do direito de nomeação ser devolvido ao mesmo Magistrado seguindo-se os demais termos do processo de execução.

Tavira, 6 de Janeiro de 1940.

O chefe da 1.ª secção,

José Mateus Mendes

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito,

J. de Deus Pereira

Curso de Regentes

Professora leciona.

Preços módicos, quem pretender dirija-se a esta Redacção.

Dr. Morais Simão

CLÍNICA GERAL

Cirurgia, Partos e Dentes

Consultas das 15 às 18 horas

Abriu a sua clinica na
Praça Dr. Padinha
TAVIRA

VINHA

Vende-se, situada no sitio da Torrinha (perto da Altura-Cacela), tendo também terra para semear.

Quem pretender, dirija-se ao proprietário, Mário Faísca, residente em Tavira na rua Candido dos Reis, n.º 129.

Assinal o "POVO ALGARVIO"

Vende-se

Uma horta, com abundância de agua e casas de moradia, no sitio do Pinheiro-Livramento.

Facilita-se o pagamento Nesta Redacção dão-se todos os esclarecimentos.

Aos Pais, Noivos e Padrinhos

Tem V. Ex.^a os seus filhos
para casar?

Vai V. Ex.^a casar?

Tem V. Ex.^a que paraninfar?

Não dê mais voltas ao miolo!



LANIFICIOS E ALGODÕES
COMPETIDORA
NEVES

PRAÇA DA REPUBLICA 28-29—TAVIRA

Esta casa continua sempre a marcar pela qualidade e reduzidos preços dos seus artigos — POIS O BOM NOME VALE MAIS QUE OURO —

E a qualidade dos seus artigos dão sempre o bom nome a esta casa.

Aos Snrs. Construtores

Grande liquidação de todos os artigos de ferragens existentes na DROGARIA TAVIRENSE.

Apesar da enorme subida de preços esta casa liquida todos os seus artigos, tais como: fechaduras inglesas, Fechos, Fitas, Lemes, Trincos, Pregos, Parafusos, Ferramentas etc. etc. com grandes descontos.

M. SOUSA ROSA

Rua José Pires Padinha, 38 a 41

TAVIRA

VENDEM-SE

Alguns numeros do Dicionario da Grande Enciclopedia Portuguesa e Brasileira. Nesta Redacção se informa.

Cunha & Dias, L.^{da}

8-RUA DA LIBERDADE-10
TAVIRA

Agencia da Tabaqueira
e da Fosforeira Portuguesa
Venda de tabaco e fosforos
aos melhores preços

Condições especiais
para revendedores

TELEFONE 59

É o número da TIPGRAFIA SCRR

Vila Real S. António

onde V. Ex.^a deve mandar executar os trabalhos tipográficos e carimbos.

Amendoeiras

Vende amendoeiras, robustas e bem educadas, para plantar, Jaime da Silva Brito Neto — Rua D. Paio Peres Correia, N.º 8, 1.º—Tavira.

VENDEM-SE

FIGUEIRAS em viveiro das seguintes variedades:

Euchárias brancas, Euchárias pretas, Cotias, Lampas brancas, Lampas pretas, Bêberas e Baforeiras ou de tocar, Quinta da Fidalga—Cacela.

AMENDOEIRAS

Vendem-se em viveiro na Quinta da Fidalga—Cacela.

O «Povo Algarvio» vende-se, em Tavira, na Tabacaria Santos.